www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 163, 2026 | DOI: 10.69849/nsjyjd36

Brincando com as letras: aprendendo o alfabeto de forma lúdica.

Playing with letters: playful approaches to learning the alphabet.

Maria Carmem da Silva Gama
Marlei Rodrigues Garcia de Morais
Maurilei Nunes da Silva
Liliane Campos da Silva
Paola Santos Ferrari
Janaina Bispo de Barros
Nayhara Mirelli Moraes da Silva
Jucinéia Rosa da Silva
Ana Paula dos Reis de Souza
Lucimara da Silva

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar e discutir as experiências pedagógicas desenvolvidas por meio do projeto "Brincando com as Letras: aprendendo o alfabeto de forma lúdica", que buscou proporcionar às crianças experiências significativas de aproximação com a linguagem oral e escrita, utilizando brincadeiras, atividades artísticas e produções coletivas. A proposta fundamentou-se nos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil. Metodologicamente, o trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, desenvolvido ao longo de seis semanas. As atividades envolveram a exploração das letras do alfabeto, contação de histórias, músicas, produção de ilustrações e construção coletiva de palavras e frases simples, com a mediação dos professores. Como produto final, foi organizado um livro ilustrado, reunindo as produções das crianças e valorizando sua criatividade, participação e expressão artística. A experiência possibilitou a criação de situações de aprendizagem voltadas ao desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da coordenação motora e da interação social. Conclui-se que as práticas pedagógicas fundamentadas na ludicidade favorecem a aproximação das crianças com a cultura escrita, respeitando seus ritmos de desenvolvimento e reconhecendo-as como protagonistas de suas aprendizagens.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ludicidade. Linguagem escrita. Práticas pedagógicas.

ABSTRACT

This article aims to present and discuss the pedagogical experiences developed through the project “Playing with Letters: Learning the Alphabet in a Playful Way,” which sought to provide children with meaningful experiences of engagement with oral and written language through play, artistic activities, and collective productions. The proposal was based on the principles of the National Common Curricular Base (BNCC), which recognizes interactions and play as the structuring axes of pedagogical practices in Early Childhood Education. Methodologically, this work is characterized as an experience report with a qualitative approach and a descriptive nature, developed over six weeks. The activities involved exploring the letters of the alphabet, storytelling, music, producing illustrations, and the collective construction of simple words and sentences, with teacher mediation. As a final product, an illustrated book was organized, gathering the children's productions and valuing their creativity, participation, and artistic expression. The experience enabled the creation of learning situations aimed at the development of language, imagination, motor coordination, and social interaction. It is concluded that pedagogical practices based on playfulness foster children's engagement with written culture, respecting their developmental rhythms and recognizing them as protagonists of their own learning.

Keywords: Early Childhood Education. Playfulness. Written language. Pedagogical practices.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constitui uma etapa fundamental da Educação Básica, caracterizada pela promoção de experiências que favorecem o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais e culturais. Nesse contexto, as práticas pedagógicas precisam reconhecer as particularidades da infância, compreendendo que as crianças aprendem por meio das interações, das brincadeiras, da exploração do ambiente e das diferentes formas de expressão. Assim, o trabalho educativo deve proporcionar situações que despertem a curiosidade, a criatividade e o interesse pela construção de novos conhecimentos, respeitando os ritmos e as necessidades individuais.

Entre as diferentes experiências que podem ser desenvolvidas nessa etapa, destaca-se a aproximação das crianças com a linguagem oral e escrita, compreendida como uma prática social presente em diferentes situações do cotidiano. Desde pequenas, as crianças convivem com letras, palavras, imagens, livros, histórias e outros elementos da cultura escrita, construindo gradativamente conhecimentos sobre suas funções e significados. Dessa maneira, cabe às instituições de Educação Infantil ampliar essas

experiências, oferecendo oportunidades para que as crianças explorem a linguagem de maneira espontânea, prazerosa e significativa.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que as práticas pedagógicas na Educação Infantil devem ser organizadas a partir de dois eixos estruturantes: as interações e as brincadeiras. O documento também apresenta seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, os quais orientam a organização de experiências educativas que reconheçam as crianças como sujeitos históricos, sociais e de direitos (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, o campo de experiências "Escuta, fala, pensamento e imaginação" destaca a importância de proporcionar situações nas quais as crianças possam expressar suas ideias, sentimentos e experiências, participar de momentos de leitura e contação de histórias, explorar diferentes materiais escritos e desenvolver o interesse pela linguagem. Essas experiências não devem ser confundidas com a antecipação de práticas formais de alfabetização, mas compreendidas como oportunidades de aproximação com a cultura escrita, respeitando as especificidades da Educação Infantil.

A ludicidade, por sua vez, apresenta-se como uma importante dimensão do trabalho pedagógico, pois possibilita que as crianças construam conhecimentos a partir de experiências que envolvem prazer, imaginação, descoberta e participação. As brincadeiras, os jogos, as músicas e as atividades artísticas contribuem para tornar o ambiente educativo mais acolhedor e estimulante, favorecendo a interação entre as crianças e a construção de aprendizagens significativas.

De acordo com Piaget (1998), o jogo desempenha um papel importante no desenvolvimento infantil, pois está relacionado aos processos de construção do conhecimento e à formação da função simbólica. Nessa perspectiva, as atividades lúdicas possibilitam que as crianças experimentem situações, representem experiências e desenvolvam diferentes formas de compreender o mundo.

Da mesma forma, Ferreiro e Teberosky (1999), ao investigarem a construção da linguagem escrita, demonstram que a criança participa ativamente desse processo, elaborando hipóteses sobre o funcionamento da escrita. Essa compreensão contribui para repensar as práticas pedagógicas que se limitam à memorização e à reprodução mecânica de letras, valorizando experiências nas quais a linguagem escrita esteja relacionada a situações significativas de comunicação e expressão.

Partindo dessas reflexões, foi desenvolvido o projeto “Brincando com as Letras: aprendendo o alfabeto de forma lúdica”, com a proposta de aproximar as crianças do universo das letras por meio de experiências que integrassem brincadeiras, contação de histórias, músicas, desenhos, pinturas e produções coletivas. A iniciativa buscou transformar o contato com o alfabeto em uma experiência criativa e participativa, reconhecendo as diferentes possibilidades de expressão das crianças e valorizando suas produções.

O projeto foi organizado em seis semanas de atividades pedagógicas, contemplando momentos de apresentação e exploração das letras, produção de ilustrações, construção mediada de palavras e frases simples, organização de um livro coletivo e socialização das produções com as famílias. A elaboração do livro representou uma oportunidade de reunir os registros das experiências vivenciadas, conferindo significado às atividades e valorizando o protagonismo infantil.

Além de favorecer a aproximação com a linguagem escrita, a proposta procurou fortalecer os vínculos entre crianças, professores e famílias, compreendendo que a participação coletiva constitui uma dimensão importante do processo educativo. A construção do livro possibilitou integrar diferentes linguagens, especialmente a oral, a visual e a artística, reconhecendo que as crianças possuem múltiplas maneiras de comunicar seus pensamentos, sentimentos e descobertas.

Diante desse contexto, o presente artigo tem como objetivo relatar e discutir as experiências pedagógicas desenvolvidas durante a realização do projeto “Brincando com as Letras: aprendendo o alfabeto de forma lúdica”, destacando as contribuições das atividades lúdicas e artísticas para a aproximação das crianças com a linguagem oral e escrita, a criatividade e a interação social.

A relevância deste trabalho está na possibilidade de compartilhar práticas pedagógicas que valorizam a infância e demonstram como propostas educativas planejadas, criativas e participativas podem ampliar as experiências de aprendizagem. Além disso, o relato busca contribuir para reflexões sobre a importância da ludicidade na Educação Infantil, reafirmando o papel do professor como mediador das experiências e das descobertas realizadas pelas crianças.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência pedagógica, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, desenvolvido a partir da realização do

projeto “Brincando com as Letras: aprendendo o alfabeto de forma lúdica”. A escolha dessa abordagem justifica-se pela intenção de apresentar e refletir sobre as experiências vivenciadas durante o desenvolvimento das atividades, considerando as interações, as produções e as diferentes formas de participação das crianças.

A abordagem qualitativa permite compreender os processos educativos a partir das experiências e dos significados construídos pelos sujeitos envolvidos. Nessa perspectiva, Minayo (2010) destaca a importância de considerar os significados, os valores, as atitudes e as relações sociais na compreensão dos fenômenos investigados. No campo educacional, essa abordagem contribui para analisar as práticas pedagógicas para além dos resultados quantitativos, valorizando os processos de aprendizagem e as relações estabelecidas no cotidiano escolar.

Quanto aos objetivos, o trabalho apresenta caráter descritivo, uma vez que busca registrar e apresentar as etapas de desenvolvimento do projeto, as estratégias pedagógicas utilizadas e as experiências proporcionadas às crianças. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como finalidade apresentar características de determinada população ou fenômeno, possibilitando uma compreensão mais sistematizada da realidade investigada.

O projeto foi desenvolvido em uma instituição de Educação Infantil, ao longo de seis semanas, por meio de atividades planejadas e organizadas pelos professores, considerando as características das crianças e suas possibilidades de participação. As propostas foram estruturadas de maneira progressiva, articulando experiências de exploração das letras do alfabeto, linguagem oral, expressão artística e construção coletiva de um livro ilustrado.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Infantil representa uma etapa essencial para o desenvolvimento integral da criança, pois proporciona experiências que contribuem para a construção de conhecimentos, o desenvolvimento da linguagem, a socialização e a ampliação das diferentes formas de expressão. Nesse contexto, a aproximação com a linguagem escrita deve ocorrer de maneira significativa, respeitando as particularidades da infância e reconhecendo as crianças como sujeitos ativos na construção de suas aprendizagens. Assim, as práticas pedagógicas precisam considerar a ludicidade como elemento fundamental para despertar o interesse, a curiosidade e o prazer de aprender.

A alfabetização constitui um processo importante na trajetória educacional, pois possibilita a apropriação da linguagem escrita e amplia as formas de comunicação e participação social. Entretanto, na Educação Infantil, especialmente com crianças de quatro anos, o trabalho pedagógico não deve ter como finalidade antecipar a alfabetização formal, mas proporcionar experiências que favoreçam a familiarização com as letras, as palavras, os livros e as diferentes manifestações da cultura escrita. Dessa maneira, o reconhecimento do alfabeto pode ser desenvolvido por meio de brincadeiras, músicas, histórias e atividades artísticas, permitindo que as crianças construam conhecimentos de acordo com seus interesses e possibilidades.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que as práticas pedagógicas na Educação Infantil devem estar fundamentadas nas interações e nas brincadeiras, reconhecendo essas experiências como essenciais para o desenvolvimento e a aprendizagem. O documento apresenta seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, que orientam a organização de propostas educativas capazes de valorizar a participação ativa das crianças (BRASIL, 2018).

Entre os campos de experiências apresentados pela BNCC, destaca-se “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, que contempla situações relacionadas à comunicação, à oralidade, à literatura infantil e à aproximação com a linguagem escrita. Para as crianças pequenas, de quatro a cinco anos e onze meses, o documento prevê experiências que envolvem a expressão de ideias, a exploração de livros, a participação em situações de leitura e a elaboração de hipóteses sobre a escrita. Nesse sentido, o trabalho com as letras do alfabeto pode contribuir para ampliar o repertório linguístico das crianças, desde que esteja relacionado a situações significativas e contextualizadas (BRASIL, 2018).

A ludicidade assume, portanto, um papel fundamental na organização das práticas pedagógicas, pois permite que as crianças aprendam por meio da experimentação, da imaginação e das interações. Brincar não representa apenas um momento de diversão, mas constitui uma atividade importante para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Por meio das brincadeiras, as crianças exploram possibilidades, estabelecem relações, expressam sentimentos e constroem conhecimentos sobre o mundo que as cerca.

Nessa perspectiva, Piaget (1998) compreende o jogo como uma atividade relacionada ao desenvolvimento das estruturas cognitivas e à construção da função

simbólica. Ao brincar, a criança representa situações, experimenta diferentes possibilidades e reorganiza suas experiências. Dessa forma, as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e do pensamento, possibilitando que a aprendizagem aconteça de maneira ativa e significativa.

Ao relacionar essas contribuições ao trabalho com o alfabeto, compreende-se que jogos com letras, músicas, desenhos, pinturas e associações entre imagens e palavras podem proporcionar experiências enriquecedoras. Essas atividades permitem que as crianças explorem os elementos da linguagem escrita sem que o processo educativo esteja limitado à repetição mecânica de letras e sílabas. O professor, nesse contexto, desempenha um papel importante ao organizar situações de aprendizagem que estimulem a curiosidade e respeitem as diferentes formas de participação infantil.

As contribuições de Ferreiro e Teberosky (1999) também são fundamentais para compreender como as crianças constroem conhecimentos sobre a linguagem escrita. As autoras demonstram que a aprendizagem da escrita não acontece exclusivamente pela memorização de letras ou pela reprodução de modelos apresentados pelos adultos. Ao contrário, as crianças elaboram hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita, buscando compreender suas características e relações com a linguagem oral.

Essa perspectiva evidencia a importância de proporcionar experiências nas quais as crianças possam observar, explorar e utilizar a escrita em situações reais de comunicação. O contato com livros, cartazes, nomes próprios, histórias e produções coletivas contribui para que percebam que a escrita possui funções sociais e está presente em diferentes momentos da vida cotidiana. Assim, as práticas pedagógicas devem valorizar as descobertas infantis, reconhecendo que cada criança constrói conhecimentos de maneira singular.

No desenvolvimento do projeto “Brincando com as Letras: aprendendo o alfabeto de forma lúdica”, essas concepções fundamentaram a organização de experiências que integraram linguagem oral, escrita e expressão artística. A exploração das letras ocorreu por meio de atividades que envolveram músicas, histórias, brincadeiras e produções ilustradas, possibilitando às crianças estabelecerem relações entre as letras e elementos de seu cotidiano.

A elaboração coletiva de frases simples, com a mediação dos professores, também constituiu uma oportunidade de valorizar a oralidade e a participação infantil. Ao expressarem ideias e contribuírem para a construção das frases, as crianças puderam perceber a relação entre aquilo que é falado e sua representação escrita, ainda que não

dominassem convencionalmente o sistema alfabético. Nesse processo, a atuação docente foi fundamental para acolher as manifestações infantis e transformar suas contribuições em registros significativos.

Outro aspecto relevante foi a integração entre a linguagem escrita e a expressão artística. A produção de desenhos e ilustrações permitiu que as crianças representassem suas ideias, experiências e interpretações, reconhecendo a arte como uma importante forma de comunicação. Essa articulação dialoga com o campo de experiências "Traços, sons, cores e formas", previsto na BNCC, que valoriza as manifestações artísticas e as diferentes possibilidades de criação na infância (BRASIL, 2018).

A construção do livro coletivo também pode ser compreendida como uma prática pedagógica que atribui sentido social às produções das crianças. Ao reunir letras, frases e ilustrações em um material destinado à apresentação para as famílias, o projeto possibilitou que as atividades ultrapassassem o caráter de exercícios isolados, constituindo uma experiência de autoria, colaboração e valorização das produções infantis.

Além disso, a participação das famílias no momento de socialização do livro contribuiu para aproximar a instituição educativa da comunidade, reconhecendo a importância dessa relação no processo de desenvolvimento infantil. A valorização das produções das crianças fortalece o reconhecimento de suas capacidades expressivas e evidencia a relevância de práticas pedagógicas que promovam a participação e o protagonismo.

Dessa maneira, as contribuições da BNCC (BRASIL, 2018), de Piaget (1998) e de Ferreiro e Teberosky (1999) permitem compreender que a aproximação com a linguagem escrita na pré-escola deve ocorrer por meio de experiências contextualizadas, participativas e lúdicas. O projeto "Brincando com as Letras" fundamenta-se nessa compreensão ao reconhecer que aprender envolve brincar, explorar, criar, comunicar e interagir. Portanto, o trabalho pedagógico com as letras do alfabeto, quando articulado às diferentes linguagens e às experiências infantis, pode contribuir para ampliar o interesse pela leitura e pela escrita, respeitando os tempos, as necessidades e as particularidades das crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este projeto já foi concluído e apresentaremos o passo a passo de como foi realizado:

Semana 1 – Planejamento e Introdução

Na primeira semana, será realizada a apresentação do projeto às crianças e aos pais ou responsáveis, seguida da distribuição das letras do alfabeto entre os participantes. Em seguida, serão desenvolvidas atividades de introdução às letras por meio de histórias, músicas e propostas lúdicas, favorecendo o reconhecimento e a familiarização com o alfabeto. Ao final da semana, será realizada uma sessão de brainstorming, na qual as crianças, com a mediação dos professores, contribuirão para o planejamento das letras, palavras e frases que farão parte do livro.

Semanas 2 e 3 – Criação e Ilustração

Durante as semanas 2 e 3, serão realizadas as atividades de criação, ilustração e produção de frases relacionadas às letras do alfabeto. Inicialmente, as crianças trabalharão com as letras A, B, C, D e E, produzindo ilustrações e frases simples. Na sequência, serão desenvolvidas atividades com as letras F, G, H, I e J, seguidas das letras K, L, M, N e O. Posteriormente, serão trabalhadas as letras P, Q, R, S e T e, por fim, as letras U, V, W, X, Y e Z. Durante todo o processo, os professores acompanharão e orientarão as produções, considerando a participação, a criatividade e as possibilidades de aprendizagem de cada criança. Ao final da terceira semana, será realizada uma revisão coletiva das letras, frases e ilustrações produzidas.

Semana 4 – Coleta e Montagem do Livro

Na quarta semana, será realizada a coleta de todas as letras, frases e ilustrações produzidas pelas crianças. Em seguida, os materiais serão organizados e as páginas do livro serão montadas e diagramadas, respeitando a sequência do alfabeto e valorizando as produções realizadas pelos alunos.

Semana 5 – Revisão Final e Preparação para a Apresentação

Na quinta semana, será realizada a revisão final do livro, verificando as letras, frases e ilustrações produzidas. Também serão realizados os ajustes necessários na organização das páginas. Paralelamente, as crianças serão preparadas para a apresentação do livro, participando de atividades de ensaio e organização do momento de socialização com as famílias.

Semana 6 – Lançamento do Livro e Celebração

Na sexta semana, será realizado o evento de lançamento do livro “Brincando com as Letras e Frases”, resultado das produções e aprendizagens construídas pelas crianças ao longo do projeto. O momento contará com a participação dos alunos, pais,

responsáveis e professores, promovendo a socialização das produções e a valorização do protagonismo infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Brincando com as Letras" demonstra a importância da utilização de atividades lúdicas como estratégia para favorecer o processo de alfabetização e o desenvolvimento integral das crianças. Por meio de jogos, brincadeiras, produção de frases simples e atividades artísticas, é possível proporcionar experiências significativas que despertam o interesse pela leitura e pela escrita, tornando a aprendizagem mais prazerosa e participativa.

As ações propostas contribuem para o reconhecimento das letras do alfabeto, o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, da criatividade, da coordenação motora e da interação social, respeitando o ritmo e as particularidades de cada criança. Além disso, o projeto está em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao promover práticas pedagógicas centradas na ludicidade, nas interações e no protagonismo infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.